

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), realizada na Sede do Gamoyo Esporte Clube na data 31 de outubro de 1991.

As dezesseis horas do dia 31 de outubro do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Senador Acyr Silva da Costa, e com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Senadores Marcos Volterra Couto da Sant'Anna e José Inácio Lacheta, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além destes responderam a chamada nominal os seguintes Senadores: Adailton Pinto de Andrade, Aires Bezerra Enqueredo, Benildo Hóla, Carlos Roberto Viqueiro, Carlos Roberto Silva, Duley Pereira da Silva, Félix Gomes da Costa, Fábio dos Santos Mendes, José Vitor Elias, Omar Campaio, Orlando Pereira da Silva, Valdean dos Santos Silva, Waldemar Rodrigues de Araújo e Edmar Fonturo. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. G. requer foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente determinou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE**, que consta do seguinte: Projeto de Lei nº 139/91, de autoria do Senador Omar Campaio da Silva, assunto: Altera dispositivos da Lei nº 245, de 30 de fevereiro de 1981; Indicação nº 123/91, de autoria do Senador Orlando da Silva Pereira, assunto: Solicita urbanização das ruas P7, P8, P9, P10 e P11, localizadas no Jardim Esperança; Requerimento nº 224/91, de autoria do Senador Duley Pereira da Silva, assunto: Solicita ao Ilmo. Senhor Des. José Rubem Machado Pinto, chefe de Distrito do TELERS, a instalação de um telefone comunitário no mercado de peixe do Município; Requerimento nº 230/91, de autoria do Senador Omar Campaio da Silva, assunto: Requer informações ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal quanto a contratação de advogados para que honrem o resultado do Tribunal de Arbitragem dos Búzios; Requerimento nº 231/91, de autoria do Senador Orlando da Silva Pereira, assunto: Dispõe sobre pedido de informações ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal, quanto a obra que está sendo realizada no Terminal Rodoviário Alex. Sordani no Encruado a leitura da

Impedido, o Senhor Presidente Aguiar Silva da Câmara disse que o Senhor 1º Secretário, deveria fazer a leitura de Requirimento de autoria do Vereador Omar Sampaio da Silva, solicitando instalação de Comissão Processante para apurar a veracidade dos documentos administrativos e contábeis da Municipalidade os fatos narrados na proposição. Disse, que o Requirimento tinha legislação específica, e por tal razão a Presidência não poderia colocar o Requirimento do Ilustre Vereador Omar Sampaio da Silva em votação naquela reunião, visto não haver tempo hábil para convocação de suplente de Vereador da Legislação do Requirente. Prosseguindo, disse que no dia 1º de novembro distribuiria cópias do Requirimento e dos documentos anexados para os Senhores Vereadores, e assim sendo, pedia a compreensão dos Senhores Vereadores para a dispensa de leitura quanto ao Requirimento, e mais, que não havendo nenhum recurso legal, impedimento ou postergação dentro da legalidade formal da Câmara, a Presidência colocaria em pauta e votação na reunião do dia 07 de novembro do ano em curso. A seguir o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado ao uso do Tribuna, para os Vereadores inscritos em livro próprio. Deu-se a Sribuna ao primeiro orador, o Vereador Valando Silva da Silva, abordando inicialmente matéria publicada no jornal "O DIA" quanto a colocação de "Outdoors" na Avenida Brasil denunciando irregularidades quanto a emancipação de Búzios, destacando também, os argumentos dos emancipacionistas e ainda, quando a matéria afirmava que o Prefeito Sgo Saldanha disputava com o "bujaquete", quem mais opinava nas notícias e que isso acarretava em Brasília exigindo a anulação do plebiscito. Prosseguindo, disse que enquanto o Prefeito gastava o dinheiro público, o trabalhador do Município lutava com o atraso salarial, recebendo minúsculas quantias e dois mil cruzeiros. Salvo também, sobre notícia divulgada na Televisão local quando um avião foi obrigado a transportar sua esposa, também idosa, em carinhos de mão para o Secretaria de Saúde, por falta de ambulância, e ainda, que o paciente ficou por muitas horas no PAM, sem receber assistência médica, que era deprimente e um abuso contra o ser humano, e que tais fatos vergonhosos, ocorriam em toda a Nação pelo Omisssão dos seus Governantes. Denunciou que uma matéria da Secretaria Municipal de Saúde, fizera reparos no valor de cinquenta mil cruzeiros, há pouco de quatro meses, mas que no Voto Fiscal o valor foi para três milhões de cruzeiros, e que assim sendo, foram comprados os Cortes, gelos, lanchas e sítios. Disse que na Secretaria de Educação o quadro

ria o mesmo, pois um comerciante lhe afirmava que estava uma nota pa-
 ral com valor inferior ao que fora alterado e que assim sendo, a Câmara ti-
 nha que aprovar a instalação de Comissão processante por Requirimento do Vere-
 dor Demar Simplicio da Silva. Afirmando que o Câmara deveria utilizar todos
 os instrumentos legais para fiscalizar corretamente as contas do Prefeito, o
 Vereador encerrou sua fala. A seguir ocupou a tribuna, o Vereador Gires Passado
Engundo, proclamando o líder do Governo, Vereador Dulce Pereira, para que reun-
 ir o maior número de Vereadores para que junto ao Prefeito fosse encontrado uma
 solução para os baixos salários dos servidores Municipais, cujo condição era
 deprimente. Adiante, afirmou que fosse elaborado um documento a ser enviado
 ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho, quanto a situação do
 apresentado no País, na medida em que todos faziam parte do povo, e como ha-
 mero público não podia se furtar, e sim participar da luta das apresenta-
 dos quanto a melhores condições tanto financeira, como no atendimento na
 área de Saúde. Abordando a questão da Câmara, disse que a Casa era política,
 que política se fazia com ciência e com amizade entre colegas, não aculm-
 do que o Vereador para se destacar procurasse tripudiar sobre os companheiros,
 ou atingindo moralmente ao cidadão, afirmando ter assistido Vereadores que
 em outras épocas haviam tentado fazer do edigo o trampolim, e que não ha-
 viam conseguido o resultado. Citou a seguir o fato do Prefeito ter desapro-
 priado inicialmente um terreno para dar lugar a um "playground", lembro-
 do que falou com o Prefeito que a desapropriação servia para que uma rua
 fosse alargada, mas, depoiara com um grupo de milionários, proprietários de imó-
 vel e que havia ajudado financeiramente na eleição do Prefeito São Soldado
 da mesma forma como ajudara a eleger Vereadores, e que assim sendo, um de-
 terminado Vereador se via na condição de ajudar o grupo, sendo anulada
 a desapropriação, mas entendia que o colega ocupara e seu esposo com de-
 ciência não havendo o que contestar, e que assim, mesmo não conseguindo
 que a rua fosse alargada, não ficaria com mágoas, pois assim era a políti-
 ca. Disse adiante, que o que não aceitava era o comportamento daqueles
 que ficavam nas esquinas, nos bares da cidade, difamando a Câmara, quan-
 do tal Vereador também tinha os seus defeitos em seu local de trabalho e
 ali mesmo na vida particular, pois escondia documentos e fazia suas arma-
 ções, enfatizando que o que todos deviam ter como objetivo maior era a

decisivo no exercício de mandato como Vereador, o que lamentava em alguns colegas. Disse que votava nas matérias livremente, como todos os Vereadores, mas sobretudo, não estava "encabeçado", mas lamentavelmente existiam Vereadores que eram obrigados a votar com o Prefeito, afirmando que o seu único vínculo com o Executivo era sua responsabilidade como Vereador, ou seja votando conscientemente, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a **ORDEM DO DIA**. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 139/91; Aprovados os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Lei nº 133/91, oriundo da Mensagem Executiva nº 036/91 e Encaminhado a Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação. Aprovados os pareceres favoráveis da Comissão de Obras e Serviços Públicos nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 059/91 e Projeto de Lei nº 066/91 e Encaminhados a Comissão de Educação Especial. Aprovados os seguintes Requerimentos: Requerimento nº 234/91, 230/91 e 231/91. Aprovado a Indicação nº 127/91. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a Replicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Replicação Pessoal o Vereador Fábio dos Santos Mendes. Abordou inicialmente a greve de fome iniciada pelo Prefeito em Brasília, como forma de mostrar-se insubmisso pela emancipação de Búzios e Jaconia, considerando que moribundo seria se todos os que se sentissem injustiçados no Brasil, provocassem a greve gastronômica como solução. Exemplificando com os moradores de Bairros periféricos do Município que estavam abandonados pelo Prefeito São Roldanha. Prossequindo, disse que poucos sabiam o estado da greve de fome do Prefeito em Brasília, enfatizando que por certo o preço não seria o óbito do Prefeito. A seguir comunicou que o Deputado Paulo Melo, atendendo a sua solicitação, havia protocolado na Assembleia Legislativa do Estado, emenda ao Orçamento do Estado, prevendo a construção de um CIEP em fardim Esperança em área do Governo Estadual, apitando aos Senhores Vereadores que fizesse gestões junto aos seus Deputados no sentido de que tal melhoramento fosse concretizado para o Bairro fardim Esperança, encerrando sua fala. A seguir ocupou a Tribuna em Replicação Pessoal, o Vereador Osmar Sampaio da Silva afirmando ser necessário que toda a população

disse o que havia de errado na área de Saúde no Município, na medida em
 que o desvio de dinheiro fazia com que o Município não tivesse condições de
 atender satisfatoriamente a população. Disse que havia chegado em suas mãos
 cópia de Ofício endereçado a Secretária de Saúde, aos cuidados de D.ª Eliane
 Aguiar, enviada pela Direção do Hospital Santa Isabel, quando a instituição
 comunicava que em virtude do não repasse de verbas e também por corte
 que eram aliçados, era obrigado a suspender o atendimento ao público.
 Disse que diante de tal documento podia afirmar que o caos estava insta-
 lado no Município, porque a Secretaria de Saúde não fazia outra coisa se
 não utilizava os recursos federais, do SUS, de maneira irresponsável, pa-
 gando inclusive gratificações para cargos in-existentes, é objeto de denúncia d
 sua autoria e que seria apreciada em próxima reunião. Adiante, disse que
 já levara ao conhecimento das autoridades estaduais, gerenciadoras dos verba-
 do SUS, quanto a denúncia de infração política administrativa cometida
 pelo Prefeito São Soldanha, encerrando a aqui ao fato. A seguir ocupou
 a tribuna em explicação pessoal, o Vereador Durley Luiza da Silva abor-
 dando inicialmente a questão da emancipação de Pira e Camargos, enfa-
 tizando que não entendia a postura de determinados políticos do Municí-
 pio que embora adversários do Prefeito Municipal deviam reconhecer a
 luta que vinha lidando pelo Brejo, para salvar Cabo Frio da Salin-
 cia e da humilhação, repudiando o que considerava a omissão da elite
 política de Cabo Frio quanto ao fato e convivência com os que tentavam
 comprar consciências. Prossequindo, disse que na próxima terça-feira, se-
 faria sendo discutida proposição do Vereador Omar Sampaio da Silva,
 propondo a instalação de Comissão Processante para apurar empre-
 go indevido de verbas através da Secretaria Municipal de Educação, segun-
 do o seu documento. Disse que louvava atitudes de Vereadores que pro-
 curavam zelar pelo defesa do erário público, mas não entendia tais Ve-
 readores que se preocupavam tanto com o Brejo Municipal, silenciavam
 quando outros Vereadores levantavam e procuravam através de documentos falca-
 tuosos que tenham sido praticadas no âmbito do ex-Presidente da Casa, Jô-
 nio dos Santos Mendes. Disse que não entendia a omissão e muito menos
 a negligência de tais Vereadores, parecendo-lhe espantoso como os para-
 simplesmente a filosofia de que companheiro não tinha defeito, eu até

mesmo dava para entender que a corrupção não existia quando falava de um amigo de Câmara. Finalizando, disse que as investigações quanto ao Crime hui tinham que ser levadas às últimas consequências, mas continuava não entendendo que as denúncias de corrupção ocorridas no gestão do Vereador Fábio dos Santos Mendes, misteriosamente não haviam mais sido encorajadas e que assim sendo, deixava sua palavra de apoio aos que zelavam pelo patrimônio público, mas também esbrança para que tivessem o mesmo rigor quanto ao que ocorrera na Câmara Municipal. A seguir ocupou o tribuna em Explicação Geral, o Vereador Carlos Roberto Vinagre dos Santos, dizendo-se inicialmente satisfeito por ter o orador que o antecederia finalmente dizer quem erro não justificava o outro, o que não era comum em tais manifestações, pois nada era mais triste do que um homem público justificar erros com outros passados. Disse não ter preocupação para defender o Vereador citado, mas sabia que o processo quanto irregularidades na gestão do Vereador Fábio dos Santos Mendes, estava em apuração pelo Tribunal de Contas. Prosseguindo, disse que o fato que ainda comovia Lagoa São, era a emancipação de Búzios e Camoios, bem como a greve de fome que o Prefeito estava fazendo em Brasília, confessando que realmente políticos se omitiram quanto ao fato, mas também políticos haviam ido às ruas protestando contra a ilegalidade da emancipação. Prosseguindo, disse que aquele que no presente no estado por seus correligionários como líder da luta contra a emancipação de Búzios, fora também o político que levava a população de Búzios e Camoios a também desyarim a emancipação, pelo abandono a que havia relegado tais localidades, referindo-se ao Prefeito Sivo Saldanha, enfatizando que também não tirava as culpas de governos anteriores, lembrando que a campanha do atual Prefeito havia sido financiada por grupos que lideravam a emancipação de Búzios, destacando que o Prefeito chegara a assinar documentos a favor da emancipação. Disse que se tal político tivesse sido um mínimo de Prefeito, em vez de ser um perseguidor de causas pessoais, o povo de Lagoa São não estaria passando por tantas agruras, e o Prefeitura não estaria passando gastar dinheiro com advogados e campanhas, no que entrou no discurso. Não havendo mais Vereadores, para uso da tribuna em Explicação Geral, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. O para encerrar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de

lida, submetida a apreciação Plenária, Operada, sua sessão pelo seu
 prazo nos efeitos legais. *Ass: [assinatura]*

[assinatura]
 Mesa da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do
 1.º e 2.º Períodos Legislativos do ano
 de mil novecentos e noventa e um (1991),
 realizada na Sede do Câmara Esparte Clube
 no dia 05 de novembro de 1991

As dez e seis horas do dia 5 de novembro do ano de mil
 novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Vereador *Ass: [assinatura]* Silva da
 Chacha, e com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores *Ass: [assinatura]* Herculano
 Galvão Pereira de Sant'Anna e José Maria Pacheco, reuniu-se Ordinariamente a Câmara
 Municipal de São João. Após desses, responderam a chamada nominal os segun-
 dos Vereadores: Adalton Pinto de Andrade, Aires Bezerra de Figueiredo, Carlos Roberto
 Moqueiro, Carlos Roberto Silva, Dirley Lima da Silva, Félix Gomes da Costa, Já-
 nio dos Santos Mendes, José Carlos Elias, Romar Sampaio, Orlando da Silva
 Pereira, Valfredo dos Santos Silva, Waldemar Rodrigues de Azevedo e Wilson Mar-
 teiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente
 sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: *Ass: [assinatura]* Ata da Vi-
 gésima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. Após o empre-
 nimento do rito regimental, o Senhor Presidente determinou ao Senhor Primeiro Se-
 cretário a leitura do **EXPEDIENTE**, que constou do seguinte
 Ofício nº 421/91 - do Museu Histórico Nacional em resposta ao Ofício nº 127/91
 desta casa; Requerimento nº 222/91, de autoria do Vereador Carlos Roberto Mo-
 queiro, assunto: Requerimento de Expediente ao Excm: Senhor Prefeito Municipal
 solicitando impressão quanto aos funcionários do Prefeitura, Requerimento nº 234/91
 de autoria do Vereador Dirley Lima da Silva, assunto: Requerimento de adiantamento pelo
 prazo de 15 dias da discussão e votação do Requerimento do Vereador Ro-
 mar Sampaio da Silva, que dispõe sobre infração política Administrativa do Se-
 nhor Prefeito Municipal, Indicação nº 126/91, de autoria do Vereador Wilson Mar-
 teiro, assunto: Solicito ao Excm: Senhor Prefeito Municipal, reapreciação do Colocamen-